

Terceira Convocatória

RELATÓRIO FINAL

1. Identificação do projecto

Código do projecto	FAUNATRANS II/ SP4.E16
Acrónimo	FAUNATRANS II
Subprograma	4. Extremadura – Alentejo - Centro

2. Âmbito temporal do relatório

Data de apresentação do relatório	1 de Setembro de 2009
--	-----------------------

3. Relação dos Indicadores

Indicadores de Seguimento	Objectivo previsto	Medida
Acções para a conservação do meio	36	19
Planos de gestão	5	2

Indicadores de resultado	Objectivo previsto	Medida
População beneficiada	9000	2000

Indicadores de impacto	Objectivo previsto	Medida
Emprego criado	2	2

Tercera Convocatoria

4. Cronograma - Aprobado / Realizado

Trimestres		2006				2007				2008			
		1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
Melhoria de habitats (técnico agrario)	Aprob.			14.520,00 €									
	Realiz.			12.400,00 €			2.120,00 €						
Melhoria de habitats (contratos com agric.)	Aprob.			26.590,00 €									
	Realiz.												26.590,00 €
Melhoria de habitats (tratador)	Aprob.		4.245,00 €										
	Realiz.		4.245,00 €										
Melhoria de habitats (manutenção coelhos)	Aprob.	1.175,00 €											
	Realiz.												1.175,00 €
Melhoria de habitats (marços para coelhos)	Aprob.												24.720,00 €
	Realiz.												24.720,00 €
Planos de gestão (técnico)	Aprob.			27.786,00 €									13.884,00 €
	Realiz.								6.786,00 €				13.884,00 €
Divulgação e Sensibilização (edição gráfica do PG)	Aprob.												4.382,00 €
	Realiz.												4.382,00 €
Planos de gestão (custos pessoal)	Aprob.												
	Realiz.					2.163,40 €	2.665,72 €	1.402,75 €	1.975,60 €				
Melhoria de habitats (custos pessoal)	Aprob.												
	Realiz.					712,12 €	888,57 €	467,57 €	658,53 €				
TOTALES	Aprob.	1.175,00 €	4.245,00 €	68.896,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.975,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	48.318,13 €
	Realiz.	0,00 €	4.245,00 €	12.400,00 €	34.765,00 €	2.875,52 €	3.554,29 €	3.990,32 €	9.420,13 €	495,90 €	772,12 €	964,82 €	48.318,13 €



Terceira Convocatória

5. Anexo descritivo

1 – Descrição das actividades realizadas

As actividades abaixo descritas foram desenvolvidas entre 1 de Janeiro de 2006 e 31 de Dezembro de 2008, em anexo seguem os seguintes relatórios específicos em formato *pdf*

- Caracterização da agricultura e desenvolvimento de acções de gestão em áreas fundamentais para a conservação das aves estepárias
- Plano de Gestão do Parque Natural do Vale do Guadiana e Zona de Protecção Especial do Vale do Guadiana – Relatório final.
- Edição gráfica do Plano de Gestão.

1.1 - Melhoria do habitat

	2006	2007	2008
Aves estepárias			
Melhorar as condições de habitat das espécies estepárias	<ul style="list-style-type: none"> • 6 contratos com agricultores • 104 hectares de leguminosas: trevo-subterrâneo, tremçoço-doce, ervilha e grão-de-bico 	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção dos 104 ha de leguminosas • Parcelas e culturas monitorizadas 	
Aves rupícolas			
Melhorar as condições de habitat da principal espécie presa – coelho	<ul style="list-style-type: none"> • Reprodução de coelhos em cativeiro • 100 coelhos vacinados e libertados • 2 zonas de caça abrangidas 		<ul style="list-style-type: none"> • 11 zonas de caça abrangidas • 100 unidades de fixação de coelhos • 25 ha de leguminosas

1.1.1 - Aves dependentes de habitats agrícolas pseudo-estepários (abetarda *Otis tarda*, francelho *Falco naumanni*, cortiçol-de-barriga-negra *Pterodes orientalis* e sisão *Tetrax tetrax*)

Relativamente a esta acção foi efectuada uma aquisição de serviços a um técnico agrário. As tarefas desenvolvidas foram as seguintes: a) selecção de áreas de intervenção b) contacto com

agricultores c) desenvolvimento de contratos d) acompanhamento e monitorização das acções de gestão de habitat e) levantamento do uso do solo na área de intervenção. Estas tarefas foram coordenadas por 1 técnico do Parque Natural do Vale do Guadiana.

No total foram realizados 6 contratos que cobrem 104 hectares de leguminosas, nomeadamente Trevo-subterrâneo, tremçoço-doce, Ervilha e Grão-de-bico.

Os resultados sobre as aves estepárias estão indicados no relatório anexo, cabe no entanto salientar que as contagens de abetarda efectuadas em 2009 revelaram o número máximo já observado neste núcleo reprodutor (36 indivíduos). Quanto ao francelho, verificou-se também a instalação de uma colónia na zona de intervenção, que apresentou o número máximo de casais em 2009 (5 casais).

1.1.2 – Aves rupícolas Águia de Bonelli *Hieraetus fasciatus*, a águia real *Aquila chrysaetos* e o abutre negro *Aegypius monachus*

No âmbito desta acção e, após a realização dos processos administrativos que permitiram a adjudicação da acção a uma empresa, foram implementadas 100 unidades de fixação para coelho-bravo, que incluíram a construção de *morouços* e de pontos de água e a sementeira de 25 ha de leguminosas junto às unidades para alimentação.

Esta acção foi desenvolvida nos territórios das espécies de águias prioritárias (Águia de Bonelli, Águia-real e Águia Imperial) enquadrados no Parque Natural do Vale do Guadiana, nas Zonas de Protecção Especial para Aves do Vale do Guadiana e de Castro Verde e no Sítio de Interesse Comunitário do Guadiana. E envolveu acordos com 11 zonas de caça, municipais, associativas e turísticas.



Estrutura de reprodução e abrigo (morouço) em construção



Morouço concluído



Preparação do terreno



Parcela semeada com leguminosa



Aspecto geral da acção

1.2 - Elaboração de Planos de Gestão

	2006	2007	2008
Elaboração do Plano de Gestão do Parque Natural e da ZPE do Vale do Guadiana	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de serviços adjudicada • Metodologia preparada 	<ul style="list-style-type: none"> • 15 reuniões realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Documento final produzido • 1 reunião geral realizada

Esta acção envolveu a aquisição de um técnico para apoio ao desenvolvimento do plano de gestão da ZPE do Vale do Guadiana e do Parque Natural. Esta acção foi coordenada por 1 técnico superior do PNVG e por um Director-adjunto do Departamento de Gestão de Áreas Classificadas do Sul do ICNB e envolveu ainda os restantes funcionários.

No total, foram desenvolvidas 16 reuniões com a participação de cerca de 60 entidades/especialistas (ver relatório em anexo). Em Novembro de 2008 realizou-se a reunião geral de aprovação e finalização do documento.

1.3 – Acções de divulgação e sensibilização

	2006	2007	2008
Divulgação das Acções de Gestão para a conservação das aves estepárias na ZPE do Vale do Guadiana		<ul style="list-style-type: none"> • Aula do Curso de Gestão Sustentável dos Espaços Rurais na Escola Superior Agrária de Beja 	<ul style="list-style-type: none"> • Jornadas Interreg IIIA: Conservación de la Naturaleza Transfronteiriça (Cáceres)
Apresentações em seminários do Plano de Gestão		<ul style="list-style-type: none"> • Encontro Inter-Departamental do ICNB (Castelo Branco) • Feira Agropecuária Transfronteiriça de Vale do Poço (Serpa e Mértola) 	<ul style="list-style-type: none"> • Projecto Life de Gestão do sítio Laje de Nisa (Castelo de Vide) • Jornadas Interreg IIIA: Conservación de la Naturaleza Transfronteiriça (Cáceres)

Apresentações em reuniões internas do projecto		Reunião do projecto – Évora Outubro 2007	•
Edição do Plano de Gestão do Parque Natural e da ZPE do Vale do Guadiana			<ul style="list-style-type: none"> • Edição gráfica do documento final produzida • 150 CD's editados

A divulgação das acções de gestão para a conservação das aves estepárias foi realizada em duas sessões, a primeira em 2007, em Évora, pelo técnico agrário e a segunda nas Jornadas do projecto que decorreram em Cáceres.

No âmbito da divulgação do Plano de Gestão foram realizadas 4 apresentações em seminários e editados CD's com o ficheiro do documento final editado graficamente em *pdf*



Imagem da capa e verso do Plano de Gestão (edição gráfica)

2 – Actividades de gestão e coordenação

Para além dos contactos via telefone e correio electrónico foram efectuadas várias reuniões tripartidas entre o Chefe de Fila e os 2 sócios do projecto (ICNB e EDP) : Reunião em Castelo

de Vide em Novembro 2006; Duas reuniões em Évora em Maio e Outubro de 2007; uma reunião em Mérida em Março de 2008 e em Outubro em Lisboa.

3 – Descrição dos problemas e contratempos surgidos e soluções adoptadas

O principal constrangimento para o desenvolvimento do projecto foi o não reembolso atempado ao ICNB do programa anterior (FAUNATRANS I), o qual só se concretizou no início de 2009. As acções de melhoria de habitat foram as que ficaram mais condicionadas tendo em conta que o ICNB não dispunha de dotação financeira suficiente para a sua concretização uma vez que esperava o reembolso durante a execução do projecto.

Foram adoptadas algumas soluções para ultrapassar os constrangimentos indicados, nomeadamente no âmbito dos planos de gestão em desenvolvimento, recorreu-se a técnicos do ICNB para a função de facilitadores, o que permitiu a execução com gastos inferiores ao previsto na candidatura.

4 – Avaliação da situação do projecto

Foram atribuídos ao ICNB 266.666 Euros, dos quais apenas foram realizados 121.210 Euros o que perfaz uma execução de 46% do montante do projecto atribuído ao ICNB.

Entre as acções que ficaram prejudicadas na sua execução, destacam-se:

- O 2º ano de contrato com os agricultores para a realização de sementeiras em prol das aves estepárias, que perfaziam 35.000Euros;
- Acções suplementares de gestão de coelho e contratos com zonas de caça para a sua gestão no valor de 50.000Euros;
- Os planos de Gestão das ZPE's de Campo Maior e de Mourão-Moura-Barrancos para os quais se encontravam previstos 50.000Euros;
- Acções de divulgação no valor de 10.000Euros.

Não obstante o referido, foi atingida uma concretização satisfatória do projecto, porquanto foi possível abranger a maioria das acções previstas, excepto no respeitante aos Planos de Gestão para as Zonas de Protecção Especial para Aves de Moura-Mourão-Barrancos e de Campo

Maior. De realçar ainda que foi possível alocar recursos humanos do ICNB (p.e. para o Plano de Gestão do PNVG e ZPE do Vale do Guadiana e acções de divulgação).

5 – Acções desenvolvidas para garantir o cumprimento das políticas comunitárias em matéria de:

- **Informação e publicidade**

As acções de informação e publicidade do projecto realizaram-se em conformidade com a legislação comunitária vigente

- **Contratação de serviços e fornecedores**

Em todas as suas contratações o ICNB respeitou a legislação Comunitária e Nacional aplicável.

- **Igualdade de oportunidades entre homens e mulheres**

No âmbito das acções desenvolvidas, foi garantida a inexistência de qualquer discriminação no aspecto da igualdade de oportunidade.

- **Conservação da natureza e desenvolvimento sustentável**

O projecto enquadra-se essencialmente nas temáticas de conservação da natureza e biodiversidade e desenvolvimento sustentável, com enquadramento na Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade (Resolução do Conselho de Ministros nº 151/01).

- **Mercado laboral**

Não se verificou particular incidência do projecto sobre o mercado laboral.